
Editorial

A revista *Dialogia* chega a mais um número, agora trazendo em seu dossiê temático artigos que discutem questões relacionadas a uma compreensão ampla da linguagem, não apenas do ponto de vista teórico, mas principalmente no seu relacionamento com a realidade e na construção de um novo paradigma para a ciência e para a linguística.

Isso pode ser entrevisto nos textos que compreendem seu dossiê temático, como aquele em que Joám Evans Pim – presidente do Instituto Brasileiro do Não-Matar (<http://inam.edublogs.org/>), presidente do Galizan Institute for International Security and Peace Studies e supervisor do Global Nonkilling Observatory – trata das bases transformacionais para um novo paradigma do não-matar, enfoque relacionado à inovadora área da chamada *Nonkilling Linguistics*; aquele em que as pesquisadoras Clélia Barqueta e Marta Pragana Dantas, da Universidade Federal da Paraíba, tratam dos direitos linguísticos e da inclusão social; ou ainda aquele em que Iran Ferreira Melo – pesquisador da área de Linguística Sistêmico-Funcional e de Linguística Aplicada, na Universidade de São Paulo – traça um panorama histórico das intersecções entre linguagem e realidade.

Mas esse tema atinge seu ápice, neste volume da revista *Dialogia*, com a entrevista concedida por Francisco Cardoso Gomes de Matos, professor emérito da Universidade Federal de Pernambuco, a quem a revista presta homenagem com esse dossiê. Pioneiro da Linguística no Brasil e um dos criadores da Linguística Aplicada Brasileira, Gomes de Matos

foi fundador da *Associação Brasileira de Linguística* (a qual presidiu entre 1981 e 1983), é membro ativo do *Center for Global Nonkilling* e um dos expoentes da *Nonkilling Linguistics*. Em sua entrevista, o Prof. Gomes de Matos aborda desde questões gerais da linguística até temas mais específicos, como o dos direitos linguísticos ou da interface entre linguística e pedagogia.

Além do dossiê, a revista *Dialogia* traz ainda artigos de temática geral, relacionados às áreas das licenciaturas, versando sobre as aulas de botânica no Ensino Superior, sobre o gênero *relato de testemunho religioso*, sobre a relação entre identidade e memórias médicas, sobre o papel de professores e alunos na formação tecnológica etc.

Com isso, esperamos que a revista contemple, mais uma vez, os vários campos do saber e do conhecimento humano, privilegiando a interdisciplinaridade e priorizando a pesquisa na áreas das licenciaturas, pendor natural da *Dialogia* desde seus primeiros números.

Não podíamos finalizar esse editorial sem registrar agradecimento especial aos professores Murilo Jardelino, da Universidade Nove de Julho, e Clélia Barqueta, da Universidade Federal da Paraíba, que viabilizaram o contato e a entrevista com o Prof. Gomes de Matos.

Boa leitura a todos!

Maurício Silva
Editor
